

Chamados ao Encontro "Orai sem cessar" (1Tes 5,17)

Primeiro Sábado – setembro 2024 Contemplação dos Mistérios Gozosos

1. O pedido de Nossa Senhora

“Se fizerem o que eu vos disser, terão paz”

A devoção reparadora ao Imaculado Coração de Maria foi, inicialmente, pedida por Nossa Senhora na Aparição de 13 de julho de 1917, na Cova da Iria, em Fátima, e concretizada na visão de Pontevedra (Espanha), a 10 de dezembro de 1925. Nesta visão apareceram à Irmã Lúcia o Menino Jesus e Nossa Senhora. Jesus foi o primeiro a falar: “Tem pena do Coração de tua Santíssima Mãe, coberto de espinhos...” Depois foi a vez de Nossa Senhora falar: “Olha, minha filha, o meu Coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos me cravam com blasfêmias e ingratidões. Tu, ao menos, procura consolar-me, e diz a todos aqueles que, durante cinco meses, no primeiro sábado, se confessarem, recebendo a sagrada Comunhão, rezarem o terço e me fizerem 15 minutos de companhia, meditando nos quinze mistérios do rosário, com o fim de me desagrar, prometo assistir-lhes na hora da morte, com todas as graças necessárias à salvação.”



No intuito de consolarmos o Coração Doloroso e Imaculado de Maria, são-nos pedidas quatro práticas:

- a) Comunhão em estado de graça;
- b) Reza do terço;
- c) Meditação durante 15 minutos sobre um ou mais mistérios do rosário;
- d) Confissão com intenção reparadora.

Sobre o sacramento da reconciliação disse Jesus à Lúcia, em 15 de fevereiro de 1926, que poderia ser em qualquer data, contanto que “quando comungarem estejam em graça e que quando se confessarem tenham a intenção de desagrar o Coração Imaculado de Maria.” Esta devoção foi aprovada pelo Bispo de Leiria, a 13 de setembro de 1939.

2. Esquema para concretização da devoção dos Primeiros Sábados

Ao longo do ano de 2024 o esquema proposto para a vivência da devoção dos cinco primeiros sábados será o seguinte: Inicia com a oração do terço. Seguidamente a meditação de um mistério do rosário, para realizarem os 15 minutos de companhia a Nossa Senhora. Para os grupos que têm a possibilidade de fazer um momento de adoração eucarística, os 15 minutos de meditação podem ser incluídos no momento de adoração ao Santíssimo.

Nota:

Esta proposta é meramente indicativa, pelo que os grupos organizados podem e devem ajustar às suas realidades e necessidades.

3. Oração do Terço [Mistérios Gozosos]

Deus, vinde em nosso auxílio

- Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo

- Como era no princípio, agora e sempre. Ámen.



Introdução:

O Papa Francisco, aquando do encerramento do centenário das Aparições da Santíssima Virgem em Fátima, enviou-nos a sua bênção e uma saudação especial: “Nunca tenhais medo, e nunca vos afasteis da Mãe. Como criança que está junto da sua mãe e se sente segura, assim também nós ao lado da Virgem nos sentimos muito seguros. Finalmente, quero-vos dar um conselho: nunca deixeis o rosário, rezai o rosário como Ela o pediu.”

O rosário é de tal modo importante para a nossa vida cristã que a Mãe do Senhor, em todas as suas Aparições, o apresenta como via facilitadora de santidade e de causa para a paz. Sim, Nossa Senhora na sua primeira Aparição, na Cova da Iria, a 13 de maio de 1917, apresentou-o como condição de vida eterna, prometendo que o Francisco iria para o Céu *‘mas teria que rezar muitos terços’*. Já no mês de setembro, voltou a insistir: “continuem a rezar o terço, para alcançarem o fim da guerra.”

Neste tempo de oração e contemplação, dos Mistérios do Rosário, queremos reparar o Imaculado Coração de Maria, nossa Mãe, de todas as indiferenças, blasfémias e ingratidões com que é ofendido e suplicar a conversão dos pecadores. Que a nossa oração seja verdadeiro ato reparador segundo o Coração de Jesus!

Cântico: Sobre os braços da azinheira

1. Sobre os braços da azinheira, / Tu vieste, ó Mãe clemente,
Visitar a lusa gente / de quem és a Padroeira. (bis)

Ave, Ave, Ave, Mãe celestial.

Ave, Ave, Ave, canta Portugal.

2. Foi na Cova da Iria, / Quando o Terço Te rezavam,
Quando os sinos convidavam / a orar, era meio-dia. (bis)

1º Mistério: A Anunciação do Anjo à Virgem Maria

Do Evangelho de S. Lucas

Disse-lhe o Anjo Gabriel: “Maria, não temas, pois achaste graça diante de Deus. Hás de conceber no teu seio e dar à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus. Será grande e vai chamar-se Filho do Altíssimo”. [...] Maria disse então: “Eis a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra.” (Lc 1, 30-32.38)



Comentário: Maria disse um “Sim” pleno, incondicional, aos desígnios amorosos de Deus. Ela é a Senhora do “Sim”. A maneira pronta como Maria respondeu ao chamamento é uma interpelação para todos nós!

Das Memórias da Irmã Lúcia:

Sobre a Aparição de 13 de setembro de 1917, na Cova da Iria: “Ao aproximar-se a hora, lá fui com a Jacinta e o Francisco entre numerosas pessoas que a custo nos deixavam andar. As estradas estavam apinhadas de gente; todos nos queriam ver e falar; ali não havia respeito humano. Numerosas pessoas e até senhoras e cavalheiros... vinham prostrar-se de joelhos diante de nós pedindo que apresentássemos a Nossa Senhora as suas necessidades... ali apareciam todas as misérias da pobre humanidade...”

Prece: Peçamos a graça de aprender com a Virgem de Nazaré e com os Pastorinhos de Fátima a dizer sempre “Sim” aos apelos vindos do Céu!

Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...

Cântico: Cantarei ao Senhor

Cantarei ao Senhor por tudo o que Ele fez por mim!
Cantarei ao Senhor por tudo o que Ele fez por mim!

2º Mistério: A visita de Nossa Senhora a Santa Isabel

Do Evangelho de S. Lucas

Por aqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se à pressa para a montanha, a uma cidade da Judeia. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino saltou-lhe de alegria no seio e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. (Lc 1,39-42)



Comentário: A visita de Maria a casa de sua prima Isabel foi motivo de grande alegria. Isabel sente-se ditosa. João salta de alegria no seio de sua mãe. E Maria glorifica ao Senhor!

Das Memórias da Irmã Lúcia:

“Chegámos, por fim, à Cova da Iria, junto da carrasqueira e começámos a rezar o terço com o povo. Pouco depois, vimos o reflexo da luz e, a seguir, Nossa Senhora sobre a azinheira.

“Continuem a rezar o terço para alcançarem o fim da guerra. Em outubro, virá também Nosso Senhor, Nossa Senhora das Dores e do Carmo, São José com o Menino Jesus, para abençoarem o Mundo.”

Prece: Peçamos a graça de encontrar uma grande alegria ao anunciar as maravilhas de Deus e, como os Pastorinhos, fazer o que a Senhora do Rosário pediu: ‘rezar, rezar muito` pela paz!



Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...

Cântico: Cantarei ao Senhor

Cantarei ao Senhor por tudo o que Ele fez por mim!
Cantarei ao Senhor por tudo o que Ele fez por mim!

3º Mistério: O nascimento de Jesus em Belém

Do Evangelho de São Lucas

E, quando eles ali se encontravam, completaram-se os dias de Maria dar à luz e teve o seu Filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura, por não haver para eles lugar na hospedaria. Na mesma região, encontravam-se uns pastores, que pernoitavam nos campos, guardando os seus rebanhos durante a noite. O anjo do Senhor apareceu-lhes e disse-lhes: “Não temais, pois vos anuncio uma grande alegria: Hoje, na cidade de David, nasceu-vos um Salvador, que é o Messias, Senhor.” (Lc 2, 6-12)



Comentário: Os Pastores de Belém foram à pressa visitar Jesus e depois voltaram glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido. Assim, cada mensageiro de Nossa Senhora está convidado, após cada Eucaristia, a ir com alegria levar Jesus a todos os que encontra no seu dia a dia!

Das Memórias da Irmã Lúcia:

“Deus está contente com os vossos sacrifícios, mas não quer que durmais com a corda. Trazei-a só durante o dia.” Um dos sacrifícios mais dolorosos era o da corda que cada uma das três crianças trazia, em segredo, atada à cinta. Seja pela grossura e aspereza da corda seja porque a apertavam demasiado, este instrumento fazia-os sofrer horrivelmente. Nossa Senhora, em nome de Deus, manda, com solicitude maternal, que tirem a corda durante a noite, a fim de poderem tomar o necessário repouso.

Prece: Peçamos a graça de estar atentos a todas as mães e crianças que necessitam de ajuda. E, ao jeito dos Pastorinhos, dar o melhor de nós em favor dos outros!

Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...

Cântico: Cantarei ao Senhor

Cantarei ao Senhor por tudo o que Ele fez por mim!
Cantarei ao Senhor por tudo o que Ele fez por mim!



4º Mistério: A apresentação do Menino Jesus no Templo

Do Evangelho de São Lucas

Simeão tomou [o Menino] nos braços e bendisse a Deus, dizendo: “Agora, Senhor... deixareis ir em paz o vosso servo, porque os meus olhos viram a salvação que oferecestes a todos os povos, Luz para se revelar às nações.” (Lc 2, 28-32)

Comentário: Maria e José caminham para o Templo de Jerusalém e louvam o Senhor pelo dom de Jesus que ali vão apresentar. Ao escutar as palavras de Simeão alegraram-se e ficam maravilhados por tudo o que lhes disse sobre o Menino!



Das Memórias da Irmã Lúcia:

As palavras proferidas por Nossa Senhora, com semblante muito triste, na Aparição do mês de agosto, impressionaram profundamente os três Pastorinhos: “Rezai, rezai muito e fazei sacrifícios pelos pecadores, que vão muitas almas para o inferno por não haver quem se sacrifique e peça por elas”. De tudo o que podiam ofereceriam um sacrifício pela conversão dos pecadores!

Prece: Senhora da Apresentação, concede-nos a graça de viver a nossa consagração batismal em alegria e em serviço ao estilo dos Pastorinhos!

Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...

Cântico: Cantarei ao Senhor

Cantarei ao Senhor por tudo o que Ele fez por mim!
Cantarei ao Senhor por tudo o que Ele fez por mim!

5º Mistério: O encontro do Menino Jesus no Templo de Jerusalém

Do Evangelho de São Lucas

Três dias depois, encontraram-No no templo, sentado entre os doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas (...) e sua Mãe disse-Lhe: “Filho, porque nos fizeste isto? Olha que teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura.” Ele respondeu-lhes: “Porque Me procuráveis? Não sabíeis que Eu devia estar em casa de meu Pai?” (Lc 2, 46-50)



Comentário: Com Jesus aprendemos que é preciso estar na casa do Pai. Escutar a Palavra é a melhor atitude para levar aos outros o amor e o serviço!

Das Memórias da Irmã Lúcia:

Lúcia antes de se despedir de Fátima, em junho de 1921, queimou as cordas do Francisco e da Jacinta. Parecerá a alguém que as crianças estavam a ser induzidas a fazer estas práticas, mas o certo é que foram

elas a tomar a decisão, e faziam tudo em segredo. Os seus pais não suspeitavam de nada. Para quê, tanto sacrifício?! Para levar almas dos pecadores para o Céu! Eles tinham a certeza do Céu, mas queriam responder aos pedidos de Nossa Senhora.

Prece: Ofereçamos ao Senhor, pelas mãos de Maria, as nossas renúncias voluntárias e os contratempos e dificuldades por que formos passando. Com generosidade!

Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...

Cântico: Cantarei ao Senhor

Cantarei ao Senhor por tudo o que Ele fez por mim!

Cantarei ao Senhor por tudo o que Ele fez por mim!

Rezemos as três últimas Ave Marias:

- pelas intenções do Santo Padre – Ave Maria...
- pela paz no mundo – Ave Maria...
- e pela conversão dos pecadores – Ave Maria...

Salve Rainha:

Salve Rainha, Mãe de Misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva. A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e, depois deste desterro, nos mostrai Jesus, bendito fruto de vosso ventre. Ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. *Ámen.*

Ato de Consagração a Nossa Senhora:

Ó Senhora minha, ó minha Mãe, eu me ofereço todo(a) a vós, e, em prova da minha devoção para convosco, Vos consagro neste dia e para sempre, os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser. E porque assim sou vosso(a), ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como coisa e propriedade vossa. Lembrai-vos que vos pertenco, terna Mãe, Senhora nossa. Ah, guardai-me e defendei-me como coisa própria vossa.



Oração:

À vossa proteção nos acolhemos, Santa Mãe de Deus, não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita. *Ámen.*



Cântico: Tu és a glória de Jerusalém

1. Tu és a glória de Jerusalém! - Ave Maria!

És a alegria do Povo de Deus! - Ave Maria!

2. Tu és a honra da Humanidade! - Ave Maria!

És a ditosa por Deus escolhida! - Ave Maria!

3. Das tuas mãos nos vieram prodígios! - Ave Maria!

És o refúgio do Povo de Deus! - Ave Maria!

4. O que fizeste agradou ao Senhor! - Ave Maria!

Bendita sejas pelo Deus poderoso! - Ave Maria!

5. Povos da Terra, louvai a Maria! - Ave Maria!

Eternamente aclamai o seu nome! - Ave Maria!

4. Momento de Adoração Eucarística e os 15 minutos de meditação

Cântico: Cantemos a Jesus sacramentado

1. Cantemos a Jesus sacramentado, / Cantemos ao Senhor.

Deus está aqui dos Anjos adorado, / Adoremos a Cristo Redentor.

Glória a Cristo Jesus, Céus e Terra, bendizei o Senhor:

Louvor e glória a Ti, ó Rei da glória!

Amor p'ra sempre a Ti, ó Deus de amor.

Presidente: Graças e louvores se deem a todo o momento,

Todos: Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento. (3x)

P - Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

T - Fruto do ventre sagrado da Virgem Puríssima Santa Maria.

Cântico: *“Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam.” (3X)*

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e ofereço-Vos o preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os Sacrários da Terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores.

(Silêncio)

4.1 – 15 minutos de companhia a Nossa Senhora

Como meio de reparação ao Imaculado Coração de Maria, hoje, neste 1.º sábado de setembro, vamos meditar no 2.º mistério gozoso: **A visitação de Maria a sua prima Isabel.**

Que os 15 minutos de meditação sejam um momento especial de encontro íntimo com Deus e de verdadeiro ato de reparação ao Sagrado Coração de Jesus e Imaculado Coração da Virgem Santa Maria!

Do Evangelho de S. Lucas:

Por aqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se à pressa para a montanha, a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Ao ouvir a saudação de Maria, o menino saltou-lhe de alegria no seio e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Erguendo a voz, exclamou: “Bendita és Tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre. E donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor. Pois logo que chegou aos meus ouvidos a tua saudação, o menino saltou de alegria no meu seio. Feliz daquela que acreditou que teriam cumprimento as coisas que lhe foram ditas da parte do Senhor.” (Lc 1, 39-45)

Reflexão / Meditação

(Pelo presidente/Individual) ¹

O Anjo Gabriel, na Anunciação, dissera a Maria que sua prima Isabel concebera um filho, na sua velhice, e que ela estava já no sexto mês de gravidez.

O Anjo nada pediu; limitou-se a dar um sinal de que a Deus nada é impossível. Mas Maria viu nesse sinal um chamamento a ir ao encontro de Isabel. Pôs-se a caminho para Ain-Karim, onde vivia Isabel com Zacarias, seu marido, dirigindo-se “apressadamente para a montanha”, por onde necessariamente tinha de passar.



Santo Ambrósio comenta dizendo que “a graça do Espírito Santo não conhece hesitações”. A maneira pronta como Maria respondeu ao chamamento é uma interpelação para todos nós. Ela diz a cada um: **na caminhada de fé, não bastam belas palavras, nem boas intenções; é preciso pôr-se a caminho, sem hesitações nem adiamentos.**

Maria, chegada a casa de Zacarias, saúda Isabel: tudo tão natural, tão simples, tão humano. Mas é neste humano, tão humano, que acontece o divino!

Encontram-se as mães, encontram-se os filhos; e João Batista é o primeiro a fazer festa, a saltar de alegria no seio de Isabel, onde é santificado pelo Verbo, já encarnado, no seio de Maria.

Então Isabel, cheia do Espírito Santo, exclama: “E de onde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor?”

Isabel proclama que o filho de Maria é seu Senhor, e seu Deus. E ela e Zacarias fazem a experiência da grande alegria de terem aberto as portas da sua casa e as do seu coração a Jesus e Maria.

Isabel anuncia que a verdadeira grandeza de Maria está no facto de ser a Mãe do seu Senhor e na sua grande fé. Por isso canta: “Feliz és tu, porque acreditaste...” Sim, Maria é a mulher da fé pura: antes de conceber

¹ (*Primeiros Sábados*, Edição da Fundação Maria Mãe da Esperança, 2010)

Jesus em seu seio, já O concebera pela fé em seu coração. Maria é a mulher de fé inquebrantável, pois a sua fé era tão viva quando tudo era claro para ela, como quando havia coisas que não conseguia entender.

Maria é a mulher de fé, capaz de transpor montanhas: é esta fé que a leva a percorrer 144 km, de Nazaré a Ain-Karim, para ir ter com Isabel e partilhar a alegria das maravilhas que o Senhor realizou na sua vida.

A chegada de Maria a casa de Isabel e Zacarias vai transfigurar as suas vidas e proporcionar-lhes a experiência da presença de Deus, sempre jovem, que dá a cada dia uma frescura incomparável.

Dos lábios de Isabel irrompe um hino de louvor a Deus pelo dom que Maria é para ela e para todos. Isabel sente-se agraciada por receber, em sua casa, o Filho do eterno Pai, o Deus conosco. Louva Maria por ter acreditado “nas coisas que lhe foram ditas da parte do Senhor.”

Então, os lábios de Maria soltaram-se para cantar o ‘Magnificat’, e enaltecer a Deus pelas maravilhas realizadas nela, sua humilde serva.

Os três meses que Maria passou em casa de Isabel e Zacarias foram de louvor perene a Deus.

Após a Assunção, Maria encontra-se no Céu coroada de honra e glória. E, no entanto, o seu Imaculado Coração é habitado por um desejo profundo, veemente e permanente: que todos e cada um dos seus filhos e filhas que peregrinam na Terra cheguem à vida plena, à glória do Céu. Inquieta-se com aqueles que seguem por caminhos longe da Casa do Pai. Por isso, em Fátima, nas suas Aparições, fez um veemente apelo a todos: “Deus quer estabelecer no Mundo a devoção ao meu Imaculado Coração”; “continuem sempre a rezar o terço todos os dias»; «Não ofendam mais a Deus que já está muito ofendido”.

- Tenho-me deixado conduzir pelo Espírito Santo como fez Maria de Nazaré, ou tenho oferecido resistência à Graça, adiando decisões que há muito devia ter tomado?

- Como é a minha fé? Vacilante, que, antes de dar o primeiro passo, quer todas as seguranças, ou tenho uma fé viva, pura, confiante?

- Sou capaz de abrir as portas do meu coração para receber Jesus, para depois O levar aos outros, como fez a sua Mãe?

- Louvo a Deus e dou-Lhe graças, em cada dia pelas maravilhas do seu amor e por todos os dons que recebi, ao longo da minha vida?

- Estou deveras decidido(a) a fazer o que Nossa Senhora pediu em Fátima e a reparar os pecados cometidos contra o seu Imaculado Coração, os meus e os da Humanidade?

(Silêncio)

Cântico:

Senhor, Tu és a Luz que ilumina a Terra inteira.

Tu és a Luz que ilumina a minha vida.

Cantai ao Senhor um cântico novo

Cantai ao Senhor, Terra inteira,

Cantai ao Senhor, /bendizei o seu nome.



Preces:

Deus, Pai todo-poderoso, quis que a Virgem Maria, Mãe de seu Filho, fosse honrada por todas as gerações. Proclamamos a sua grandeza e peçamos humildemente, dizendo;

R/ Por intercessão de Maria, a cheia de graça, ouvi-nos Senhor.

- Senhor, também nós queremos escutar a Tua Palavra e dizer “sim” ao que nos pedes, como o fez Maria. Ajuda os Mensageiros da Mensagem de Fátima a acolher, viver e testemunhar a Palavra de Deus com alegria!

R/ Por intercessão de Maria, a cheia de graça, ouvi-nos Senhor.

- Senhor, ajuda-nos a encontrar uma grande alegria em anunciar as maravilhas de Deus, imitando Maria e os Pastorinhos!

R/ Por intercessão de Maria, a cheia de graça, ouvi-nos Senhor.

- Senhor, concede a graça a todas as famílias de acolherem com alegria a vida humana como um dom, em todas as fases!

R/ Por intercessão de Maria, a cheia de graça, ouvi-nos Senhor.

- Senhor, que saibamos perseverar a fé e a esperança, unânimes na oração e adoração eucarística, como os Pastorinhos!

R/ Por intercessão de Maria, a cheia de graça, ouvi-nos Senhor.

- Senhor, ajuda-nos a ser fiéis à missão de ir com audácia para Te dar a conhecer e assim levar a alegria da tua presença!

R/ Por intercessão de Maria, a cheia de graça, ouvi-nos Senhor.

Oremos: Senhor, alegremente confiados na proteção da Santíssima Virgem Maria como nosso refúgio e caminho para Deus, concedei-nos por sua intercessão que mereçamos participar da plenitude da vossa graça. Por Jesus Cristo, Senhor nosso. Ámen.

Pai Nosso...

Presidente: Graças e louvores se deem a todo o momento,

Todos: Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento. (3x)

P - Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

T - Fruto do ventre sagrado da Virgem Puríssima Santa Maria.

Bênção do Santíssimo:

(Só se a adoração for presidida por um ministro ordenado. Caso contrário, recitar apenas a oração que se segue.)

P- Ajoelhemos diante do Santíssimo.

Oremos: Ó Deus, que neste admirável Sacramento nos deixastes o memorial da vossa Paixão, concedei-nos venerar de tal modo os sagrados mistérios do vosso Corpo e do vosso Sangue, que sintamos continuamente os frutos da vossa Redenção. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T- Ámen.

Oração:

Veneremos, adoremos
Veneremos, adoremos
A presença do Senhor,
Nossa luz e pão da Vida,
Cante a alma o seu louvor.
Adoremos no sacrário
Deus oculto por amor.
Dêmos glória ao Pai do Céu,
Infinita majestade,
Glória ao Filho e ao Santo Espírito,
Em espírito e verdade
Veneremos, adoremos
A Santíssima Trindade.
Ámen.

Invocações Finais: (Recolha do Santíssimo)

Bendito seja Deus.
Bendito o seu santo Nome.
Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.
Bendito o Nome de Jesus.
Bendito o seu Sacratíssimo Coração.
Bendito o seu Preciosíssimo Sangue.
Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar.
Bendito o Espírito Santo Paráclito.
Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima.
Bendita a sua santa e Imaculada Conceição.
Bendita a sua gloriosa Assunção.
Bendito o Nome de Maria, Virgem e Mãe.
Bendito São José, seu castíssimo Esposo.
Bendito Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.

Cântico: O amor de Deus

**O amor de Deus repousa em mim, / o amor de Deus me consagrou.
O amor de Deus me enviou / a anunciar a paz e o bem. (2x)**

O amor de Deus me escolheu
Para estender o reinado de Cristo entre as nações.
E proclamar feliz Boa Nova aos seus pobres.
Por isso eu exulto em Deus, meu Salvador.

